

INSUMOS MINERAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU: UMA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DO SEU ABASTECIMENTO

José Carlos V. Gonçalves¹; Marcos Donadello Moreira²; Rômulo Alves Leal³; Vania Passos Borges⁴

¹ CPRM; ² CONSULTOR; ³ CPRM; ⁴ CPRM

RESUMO: O diagnóstico das condições atuais de produção de areia, arenoso e brita para a Região Metropolitana de Aracaju, com indicação das fontes geológicas de suprimento, reservas, qualificação, processos produtivos, comercialização e preços, está sendo realizado pela CPRM em parceria com a CODISE - Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe. Esse trabalho abordará também os gargalos atuais e futuros, subsidiando políticas públicas numa região de elevado grau de deficiência urbanística. Em relação às areias, estão sendo avaliadas as quatro principais áreas de fornecimento: regiões de Poxim, Areia Branca e Itaporanga d'Ajuda, além do rio Vaza Barris. E ainda estudadas fontes alternativas de abastecimento futuro. A abundância de arenoso tem favorecido seu fornecimento a partir de lavras pontuais informais. Para minimizar os problemas de clandestinidade e da produção migratória e pulverizada, que agridem o meio ambiente, além de prevenir possíveis conflitos futuros decorrentes da ocupação de terras, serão indicadas áreas para preservação temporária do avanço urbano que possa conflitar com a mineração. Os agregados graúdos são obtidos a partir da lavra de maciços granitóides do Domo de Itabaiana e de metarenitos da região de Itaporanga d'Ajuda. Testes comparativos estão sendo realizados em corpos de prova para concreto, utilizando calcário x britas graníticas, visando indicar a viabilidade dos maciços carbonáticos às concreteiras. Em face da importância da produção de cerâmica vermelha do Estado de Sergipe, estão sendo levantados o potencial e a qualificação das argilas visando o abastecimento dos seus cinco pólos cerâmicos principais: Itabaiana, Itabaianinha, Siriri-Muribeca, Santana do São Francisco e Simão Dias. A conclusão dos levantamentos está prevista para o segundo semestre de 2010.

PALAVRAS-CHAVE: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL; SERGIPE; MINERAIS INDUSTRIAIS.